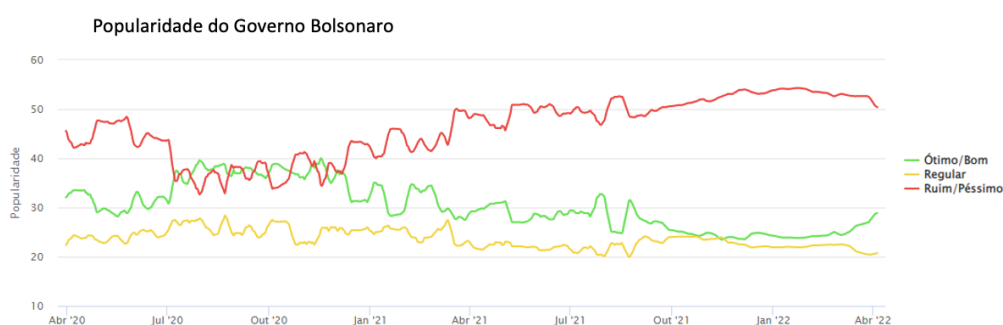


PESQUISA MODALMAIS/AP EXATA

Pesquisa de tendência orientada por dados (média móvel de 5 dias)



50,4% / LTW 51,1% / LTM 52,3%

Ruim e Péssimo

20,7% / LTW 20,6% / LTM 21,1%

Regular

28,9% / LTW 28,3% / LTM 26,6%

Bom e Ótimo

POPULARIDADE DO GOVERNO

Nesta sexta-feira, o percentual de pessoas que avaliam o governo como Ruim/Péssimo é de 50,4%. 28,9% consideram Bom/Ótimo. 20,7% das pessoas classificam a gestão como Regular.

A popularidade do governo segue com tendência de crescimento. Em apenas uma semana, a aprovação da gestão subiu 1,6% e a reprovção caiu 1,9%. Os que veem o governo com regular aumentaram 0,3%.

A SOMBRA DA CORRUPÇÃO CHEGA AO PLANALTO

Apesar da consistente melhora na imagem do governo, que vem ocorrendo desde a segunda quinzena de janeiro, o índice dos que avaliam a gestão como Ruim/Péssima segue acima dos 50% e um fato novo, registrado nos últimos dias, pode levar a uma estagnação da curva de popularidade. **Esse fato é a intensificação das publicações que relatam corrupção no governo.**

Nos primeiros oito dias de abril, o tema “corrupção” foi o mais falado em posts que mencionam Bolsonaro, no Twitter, chegando a 21,3%. Algo inédito até então. Pela primeira vez, esse assunto é o mais destacado em posts que citam o presidente do que nas publicações que falam de Lula.

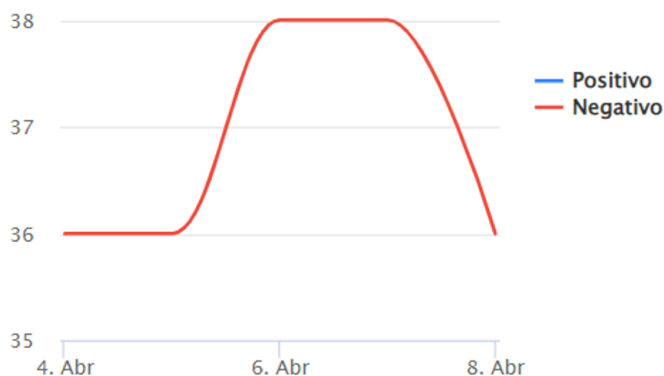
No caso do ex-presidente, o tema “corrupção” soma, no mesmo período, 20,8%. Cabe ressaltar que o assunto foi o mais mencionado em quatro dos últimos seis meses, nas publicações sobre o petista.

Esse cenário vem ganhando forma a partir de denúncias relacionadas ao Ministério da Educação, sobretudo ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Menções à tentativa de superfaturamento para a aquisição de ônibus, envio de kits robótica no valor de R\$ 26 milhões para escolas sem água e internet, além dos casos envolvendo pedidos de propina intermediados por pastores que falavam em nome do MEC, têm estimulado ataques da oposição e as redes começam a pressionar pela instauração de uma CPI para investigar os casos, animando os parlamentares da oposição.

Juntam-se a isso gravações que levam o caso do assassinato do ex-PM Adriano da Nóbrega para dentro do Palácio do Planalto, deixando o ambiente mais turbulento para Bolsonaro, podendo se tornar um obstáculo para a recuperação da imagem do PR.

Opositores também voltaram a falar de casos envolvendo a compra da mansão de Flávio Bolsonaro e o aluguel da mansão onde vive Jair Renan.

Bolsonaristas afirmam que as denúncias são infundadas e que não há corrupção na gestão Federal. Dizem também que o próprio Governo pediu apurações dos casos no MEC. No entanto, como não houve denúncias relacionando nomes, nem detenções, os internautas fora da bolha de apoiadores não têm aderido a esse discurso e o assunto tende a crescer e pressionar Bolsonaro, para que apresente respostas mais convincentes e ações mais concretas em relação aos casos.



Polaridade de sentimentos: O presidente se beneficiou, no meio da semana, dos ataques direcionados a seus adversários, particularmente Lula. Apesar disso, as escutas e acusações de corrupção acabaram por pesar nesta sexta-feira.

PETROBRAS

As nomeações na Petrobras parecem ter chegado em um consenso, depois da desistência de Rodolfo Landim e Adriano Pires em assumir cargos na empresa. **De uma forma geral, observamos que analistas que se pronunciam nas redes esperam que as nomeações de José Mauro Coelho e Márcio Andrade Weber não encontrem dificuldades de aprovação na Assembleia de acionistas do dia 13.**

O internauta comum segue cobrando soluções para evitar novas altas nos combustíveis e, diante da queda do dólar, pressionam para que os valores diminuam. Opositores mantêm a tese de que os preços de combustíveis não irão baixar, a menos que a política de preços da Petrobras seja alterada.

INFLAÇÃO E ECONOMIA

O IPCA de março veio em 1,62%, acima da expectativa e batendo recorde de quase duas décadas. Internautas mencionam a alta de preços, sobretudo de combustíveis, alimentos e transportes. **Viralizam nas redes fotos de produtos e seus respectivos preços, sempre considerados altos.**

ELEIÇÕES EM SP

Deputados estaduais do PL declararam apoio a Rodrigo Garcia para o Governo de SP, o que foi visto como traição do partido ao presidente, que defende a candidatura de Tarcísio. **As vozes da ala ideológica que ousam criticar a aliança com o Centrão, no entanto, têm sido progressivamente “canceladas” pelos próprios governistas.**

PRESIDENCIÁVEIS: LULA, ABORTO E CRÍTICAS À CLASSE MÉDIA

A defesa que Lula fez ao aborto como política de saúde pública foi considerada desastrosa, até mesmo por perfis de esquerda. Vários aliados do ex-presidente assinalaram que não é o momento para essa discussão, pois cria atrito com eleitores religiosos.

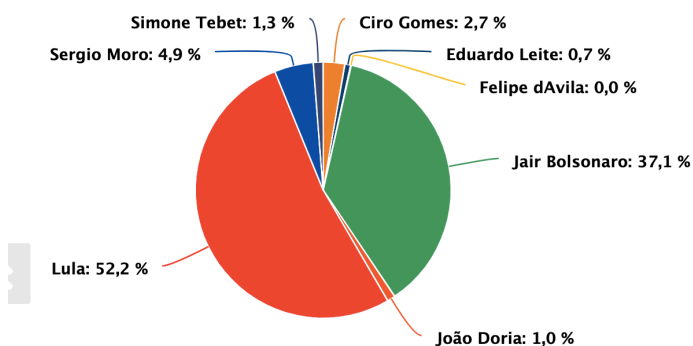
O tema incendiou as redes, elevando as críticas ao ex-presidente e também as menções a ele, que foi o presidenciável mais citado no Twitter, nos últimos dias. Perfis conservadores acusaram Lula de querer assassinar bebês.

Lula também foi atacado por fazer críticas à classe média, o que levou adversários do petista a acusá-lo de querer implementar um governo comunista no Brasil.

Apesar das polêmicas, o ex-presidente conseguiu evitar que o problema corresse a sua imagem. No Twitter, Lula manteve a aprovação na casa dos 30%, chegando a esta sexta-feira com uma aprovação de 34%. A aprovação de Bolsonaro é de 36% e Ciro segue como o melhor avaliado, com 43%, apesar de ter uma baixa visibilidade.

As declarações de Lula o colocaram como o candidato mais falado nos últimos dias, no Twitter, seguido por Bolsonaro, Moro e Ciro, respectivamente.

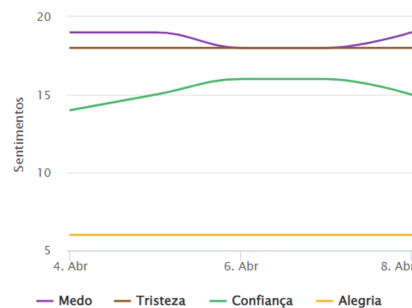
Menções aos candidatos - últimos 5 dias



TERCEIRA VIA E CIRO GOMES

Partidos de centro e direita procuram costurar uma candidatura que seja alternativa à polarização. A chapa mais falada, de Simone Tebet e Eduardo Leite, tem recebido muito repúdio de governistas e petistas. Os dois candidatos são vistos como fracos e sem articulação nacional. Leite é acusado de trair João Dória e o resultado das prévias do PSDB.

Ciristas assinalam que a única candidatura com potencial de quebrar a polarização é a do PDT. **Ciro Gomes é apresentado pelos seus apoiadores como um candidato preparado, com programa de governo, mas o pedetista tem dificuldades em crescer para além da bolha de adeptos.**



Emoções 5 dias: A confiança nas menções ao presidente seguiu um percurso semelhante às menções positivas. O medo segue como sentimento mais presente nos posts que falam de Bolsonaro.

METODOLOGIA

A AP Exata trabalha com uma tecnologia de análise de sentimentos, baseada em redes neurais artificiais, e no conceito de emoções da psicologia evolutiva.

No caso da pesquisa de popularidade do Governo, ela também é medida por A.I., mas com base na média das principais pesquisas brasileiras. As análises contemplam informações geolocalizadas, em 145 cidades de todos os estados brasileiros.

O trabalho AP Exata utiliza dados abertos, de perfis públicos. Dados de usuários não são armazenados em nossa base, conforme orienta a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

EQUIPE MACROSALES E RESEARCH/AP EXATA

Ronaldo
Guimarães
Sócio Diretor

José
Dezene (“Jota”)
Head of Securities Services

Felipe
Sichel
Estrategista-Chefe

AP Exata

Sérgio Denicoli
Sócio Diretor

Mariana Pereira
Sócio Diretor

Fabiano Rodrigues
Sócio Diretor

Carla Gomes
Analista de Dados



Direto ao Ponto modalmais



<https://t.me/modalmaisanalises>